

Champanhe – entenda a sensação



Na época das festas de final de ano os brindes se multiplicam – e é claro que todos participam. Mas, se quiser dar um show de classe atente para alguns detalhes que, para os entendedores, são considerados verdadeiros sacrilégios. Ok, talvez não tanto, mas certamente uma prova cabal de deselegância e falta de traquejo. Pra que passar recibo?

Temperatura – se não estiver bem gelado é melhor esperar e deixar um pouco mais no gelo. Se estiver em uma champanheira ou balde, não basta cobrir de gelo: é preciso que tenham água suficiente para formar uma manta gelada que envolva toda a garrafa fazendo com que a temperatura baixe logo e permaneça assim.

Taça certa e taça errada – sabe aquelas taças antigas baixas de boca larga do jogo da sua avó? Não servem mais. Essas podem

ficar para tomar sorvete ou outras sobremesas geladas. Mas champanhe (e outros espumantes) devem ser degustados em flutes, taças altas e estreitas, cujo formato evita que a *pèrlage* – nome dado as bolinhas efervescentes – escape

Aprenda a segurar a taça – ok, eu sei que você sabe que a taça deve ser delicadamente segura pela haste. Beleza. Mas já vi muita gente fazer isso e girar a taça! Nem pense. Só vai fazer com que o vinho se “desarrume” todo desperdiçando inclusive o *pèrlage*...

Extraíndo o suspiro da Rolha – nada de estouro, com barulho de tiro e rolha voando rumo ao teto. Quem sabe das coisas aprende a tirar a rolha com jeito: Magno, um dos experts da conhecida marca Veuve Clicquot, demonstra, para deleite de seus alunos, que basta girar a chave de lacre *quatro voltas e meia* e aplicar uma ligeira pressão com o polegar para que a rolha emita um som de suspiro abafado e deslize delicadamente para fora. É o que ele chama de suspiro da mulher apaixonada – pode ser melhor?

Banho de Espuma – ficou maluco?! Esse tipo de ostentação só funciona em pódio de autódromo – e mesmo assim em frente as câmeras, tá? Na intimidade, só se justifica se estiver disposto/a a secar com seus lábios cada gota do precioso líquido entornado em sua companhia – de preferência sem roupa, aí sim, coberta apenas de espuma e bebida dourada...

